



Importancia del enfoque del campo de Ciências, Tecnologia y Sociedad (CTS) y su contribución para la investigación sobre procesos decisórios ligados al clima

Renzo Taddei

Universidad Federal de São Paulo

IAI/CRN3106 – Montevideo – 30 de agosto de 2016

Ruta

- ¿Que son los CTS?
- Planteo del problema
- ¿Que es variable, axioma y sentido comun?
- Desarme de estructuras conceptuales
- Nuevas metodologias de investigación
- Teoría del Actor-Red



Gestión de expectativas

- El racionalismo, en su debido lugar
 - ▣ La política – y las ciencias - es pragmática (relaciones y procesos),
 - ▣ y no (necesariamente) racional (individuos, identidades y cosas)
- Abordaje pragmático:
 - ▣ Saliencia
 - ▣ Relevancia
 - ▣ Autoridad
 - ▣ Legitimidad



Modelos mentales y esquemas de pensameinto

- Diferenças e incompatibilidades entre compreensão de informações descritivas abstratas e informações referenciadas na realidade vivencial de indivíduos (Hansen, Marx e Weber, 2004);
- Dificuldades na compreensão dos elementos técnicos do prognóstico por leigos (isto é, do jargão técnico, em especial palavras que são também de uso comum, como “média”, “normal”, e mesmo “tempo” e “clima”; quando usados de forma técnica, tais termos são fontes importantes de incompreensão, o que resulta em distorção nos critérios de avaliação dirigidos ao serviço meteorológico) (Glantz, 1979; Broad, Pfaff e Glantz, 2002; Hansen, Marx e Weber, 2004; Roncoli, Ingran, Jost e Kirshen, 2001; Lemos et al., 1999);
- Dificuldades na compreensão e uso de informações de natureza probabilística (Glantz, 1979; Broad, Pfaff e Glantz, 2002; Lemos et al., 1999);
- Diferenças entre a forma como grupos e setores sociais distintos conceituam “benefício”, em virtude das diferenças das posições sociais e econômicas dos atores envolvidos, em especial quando distintos setores potencialmente usuários da informação climática têm objetivos antagônicos (Broad, Pfaff e Glantz, 2002); de forma mais genérica, diferenças entre modelos mentais do meio técnico e dos grupos de usuários (Hansen, Marx e Weber, 2004; Roncoli, Ingran, Jost e Kirshen, 2001);

Incompatibilidades operacionais e organizacionais

- Dificuldades na transformação de modelos de interação entre a atmosfera e o oceano em prognósticos de impacto de clima em atividades econômicas, como a pesca no Pacífico ou agricultura no nordeste Brasileiro (Glantz, 1979; Broad, Pfaff e Glantz, 2002);
- Variabilidade de duração e intensidade de fenômenos como o El Niño (Glantz, 1979; Broad, Pfaff e Glantz, 2002), gerando dificuldades em previsibilidade e descompassos com as escalas espacial e temporal de decisão mais específicas (Hansen, Marx e Weber, 2004; Orlove and Tosteson, 1999; Lemos et al, 1999);
- Falta de flexibilidade dos atores envolvidos para alterarem seus modos de decisão (Hilton, 1981; Orlove e Tosteson, 1999; Lemos et al., 1999; Roncoli, Ingran, Jost e Kirshen, 2001); de forma mais específica, prazos insuficientes de tempo entre previsões e os eventos climáticos de modo a possibilitar ações oficiais de mitigação e contingência (Glantz, 1979; Broad, Pfaff e Glantz, 2002);
- Existência de pressões políticas e socioeconômicas provenientes de grupos de interesse diversos, afetando conteúdo, interpretação, e distribuição dos prognósticos (Glantz, 1979; Broad, Pfaff e Glantz, 2002; Roncoli, Ingran, Jost e Kirshen, 2001; Tosteson e Orlove, 1999; Lemos et al., 1999);
- Problemas de avaliação do grau de previsibilidade e confiabilidade do prognóstico, tais como sub ou superestimativa de sua confiabilidade, seu uso de forma sensacionalista, ou divulgação de informações de forma resumida e sem elementos que auxiliem a interpretação e contextualização apropriada da previsão (Broad, Pfaff e Glantz, 2002; Hansen, Marx e Weber, 2004; Lemos et al., 1999; Orlove e Tosteson, 1999)
- Crises de legitimidade: multiplicidade de fontes de prognósticos, associado à indisponibilidade de indicadores claros de qualidade de prognósticos, resulta em decréscimo geral da aceitação e atribuição de valor as previsões (Broad, Pfaff e Glantz, 2002).

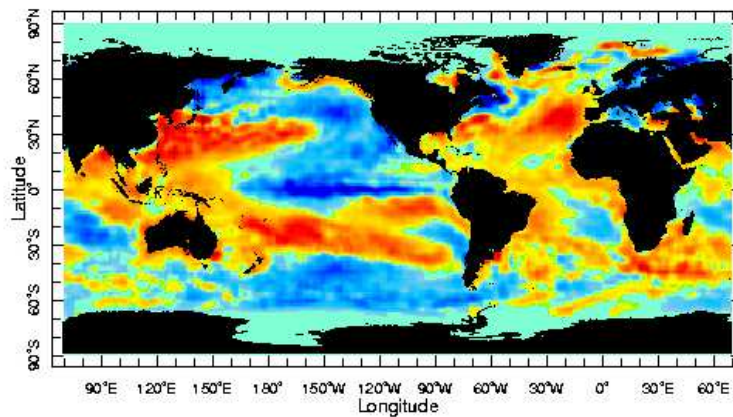
¿Que es ciencia?



¿Que es política?



Sea Surface Temperature Anomaly (NOAA)



Dec 1998

Gracias



renzo.taddei@unifesp.br